

ASPECTOS DIDÁTICOS E METODOLÓGICOS DO MÉTODO JOÃO DE DEUS DE ENSINO DE UMA ESCOLA EM PORTUGAL

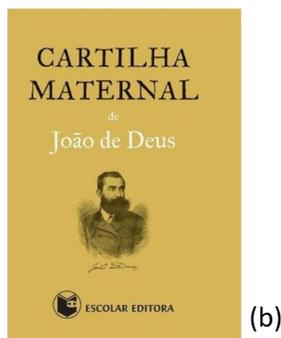
Figueiredo DC *; Vieira MO; Montalvão A.
Universidade de Coimbra – Portugal
daiane.figueiredo@acad.pucrs.br

Introdução

João de Deus (Figura 1a), poeta e pedagogo português, estudou na Universidade de Coimbra e foi um grande defensor dos problemas sociais e da popularização da instrução. Descontente com o método tradicional de alfabetização das escolas publicou em 1876 a Cartilha Maternal (Figura 1b).



(a)



(b)

Figura 1: João de Deus (a); Cartilha Maternal (b)

A proposta de João de Deus para o novo método de alfabetização é ensinar a criança a ler da mesma forma que se ensina a falar, ou seja, aproximar ao máximo o ensino da leitura da forma maternal e natural em que a mãe ensina o filho a falar. Esta proposta foi tão popularizada que acabou recebendo o nome de Método João de Deus de Ensino. O presente trabalho tem por objetivo levantar aspectos didáticos e metodológicos a respeito da iniciação a leitura com a Cartilha Maternal em um relato de observação realizado num jardim-escola português que segue o método João de Deus de Ensino.

A cartilha é apresentada como um grande livro na sala de aula e as lições são ministradas pela professora para pequenos grupos de alunos. Uma série de atividades são propostas de forma a fixar os conhecimentos aprendidos, tais como desenhar e pintar as letras com diferentes tipos de materiais, montar quebra-cabeças e caça palavras. A responsabilidade do professor é ajudar o aluno a conhecer o mundo, formar suas compreensões sobre si e sobre os aspectos sociais, bem como ajudar a expressarem-se e interagirem com outras pessoas, preocupando-se principalmente com o ritmo de aprendizagem individual dos alunos. Ao longo do semestre letivo foram observadas seis atividades com crianças de 3 a 5 anos: acolhimento, iniciação a leitura, introdução à matemática, atividades recreativas, alimentação e descanso. A observação foi realizada no Jardim Escola João de Deus em Coimbra (Figura 2), Portugal, no âmbito da disciplina Unidade de Observação e Intervenção da Universidade de Coimbra durante a participação do Programa de Licenciaturas Internacionais da CAPES (2010-2012).



Figura 2: Jardim Escola João de Deus

Resultados e Conclusões

Acolhimento: Sempre no início de cada turno, as turmas se reúnem no salão de recreação, no jardim ou na própria sala de aula onde formam uma roda e cantam músicas variadas sugeridas tanto pelas crianças quanto pelas professoras. Dura cerca de 20 minutos e é um momento importante para o desenvolvimento das relações interpessoais entre as crianças.

Iniciação a leitura: A iniciação a leitura das turmas de 3 e 4 anos acontece na hora da historinha. A professora conta uma história onde todos devem estar prestando atenção e algumas vezes eles vão acompanhando a leitura da professora com o livro em mãos, outras a professora inicia a história e a turma tem que inventar um fim, no caso de poemas e poesias eles tem de terminar as estrofes rimando. O tamanho e o nível de dificuldade das leituras vão aumentando gradativamente proporcionando aumento do vocabulário da criança e instigando sua criatividade. Para as crianças de 5 anos é aplicado de fato o Método João de Deus onde, em pequenos grupos os alunos vão tomar a lição do dia na grande Cartilha Maternal localizada na frente da sala de aula. Além disso, todos têm de ler livrinhos e após terminado, contam um resumo da história lida para a turma. As atividades são apresentadas de forma a proporcionar a desinibição da fala em público, o desenvolvimento das capacidades cognitivas.

Introdução a matemática: Para a introdução a matemática são utilizados diversos materiais de cores apelativas e de fácil manuseio do como: blocos lógicos, cuisenaire, tangram, geoplano entre outros. Foram presenciadas várias atividades utilizando o cuisenaire que segue a proposta de desenvolver a lógica matemática, estimular a criatividade e a experimentação, sendo este reconhecido como instrumento de investigações e descobertas. As crianças das turmas de 5 anos já realizam as primeiras operações matemáticas de forma organizada e clara. O afeto favorece um clima agradável na sala de aula.

Atividades recreativas: Os intervalos possuem horários diferentes para cada faixa etária. Se o dia está chuvoso a professora desenvolve atividades de canto, dança ou jogos na sala de aula ou na sala de recreação interna. Quando o dia está ensolarado as crianças podem brincar livremente no pátio. Este momento livre é para as crianças um momento lúdico que proporciona interações espontâneas de conversa, brincadeiras e interações interpessoais, sendo assim um tempo divertido e sociável. Posteriormente regressam às atividades programadas.

Alimentação: Antes das refeições, as professoras encaminham as crianças aos vestiários para que elas façam a higiene pessoal. No refeitório há compridas mesas onde no horário do almoço, cada cor de bibe se posiciona em uma mesa. A escola possui um cardápio diário elaborado por uma nutricionista. Todas as crianças usam babadores que são colocados por elas próprias. Neste momento acontece uma socialização mutua ao se ajudarem com os nós dos babadores. As refeições são servidas em pratos acompanhados de talheres, todos devem usar corretamente os talheres.

Descanso: Um período de sesta é reservado para depois do almoço até às 14 horas. Cada criança tem seu colchonete, seu travesseiro e sua coberta individual. A fim de tornar o ambiente mais aconchegante, a sala é escurecida. O uso de chupeta não é reprimido e se permite o acompanhamento de bichinhos de pelúcia pois ainda são objetos importantes no processo de acalma. As crianças deitam-se e adormecem sozinhas.

A escola é bastante tradicional, atualmente com 106 anos. Sempre atuou na formação de crianças da pré-escola até o primeiro ciclo, ou seja, crianças de 3 a 9 anos. O primeiro jardim escola João de Deus foi fundado em 1882 e atualmente há 40 jardins-escolas que seguem o Método João de Deus em Portugal. Além do destaque ao método utilizado pela escola, sua estrutura física é excelente, proporcionando um ambiente ótimo para o desenvolvimento e acolhimento das crianças. As vivências do cotidiano e as observações são fundamentais para o processo de formação de professores, articulando a teoria e a prática ao longo da vida acadêmica. Este convívio faz perceber a pertinência de entender a educação desde os primeiros ciclos para o desenvolvimento das potencialidades humanas, fornecendo uma reflexão da realidade educativa de forma crítica e fundamentada.

Agradecimentos

Agradecemos a Capes pela bolsa concedida durante os dois anos em Portugal como participantes da Primeira Edição do Programa Licenciaturas Internacionais.

